



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpress

Data: 31/08/2012

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/Conteudo/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: AGROdestaque entrevista Luciana Torrezan Silveira

AGROdestaque entrevista Luciana Torrezan Silveira

Em entrevista, Luciana Torrezan Silveira destaca que o mercado internacional sucroalcooleiro ainda é bastante protegido por barreiras comerciais

O Projeto AGROdestaque divulga as contribuições que o egresso da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (USP/ESALQ) realiza nas Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Consiste em uma entrevista em formato ping-pong, na qual é possível obter informações sobre o egresso - breve currículo, demandas da área em que atua e opiniões acerca de aspectos relacionados ao mercado profissional.

Além da publicação nos sites da Escola (www.ESALQ.usp.br/acom/agrodestaque) e da Associação dos Ex-alunos da ESALQ (ADEALQ) (www.adealq.org.br/), o material é disponibilizado como sugestão de pauta aos veículos de comunicação da USP, de Piracicaba e região, bem como aos profissionais da mídia especializada. Segue entrevista com Luciana Torrezan Silveira, formada em Ciências Econômicas em 2001.

Atuação profissional.

Após formar-se e doutorar-se em Economia Aplicada, trabalhou como analista econômico-financeiro no Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), coordenadora de pesquisa econômica na FCStone, especialista em inteligência de mercado na Copersucar e gerente de inteligência de mercado na Bunge.

Quais as atribuições do seu cargo na Bunge?

Trabalho na área de inteligência de mercado em açúcar e etanol. Basicamente a área faz projeções de mercado para serem usadas na tomada de decisão das áreas comerciais de açúcar e etanol da empresa. As projeções englobam cenários de oferta, demanda, preços, variáveis macroeconômicas e políticas.

Quais os principais desafios desse setor?

Referente ao açúcar, o mercado mundial é ainda bastante protegido por barreiras comerciais, tarifas e quotas, e a produção nos grandes produtores e consumidores é muito controlada por políticas governamentais protecionistas, exceto no Brasil.

Sobre o etanol, o mercado mundial também é bastante protegido por barreiras comerciais, porém alguns poucos países possuem programas de estímulo ao consumo de etanol combustível. No Brasil, o mercado passou a ser tratado como estratégico por parte do governo, sob controle do Ministério das Minas e Energia e não mais da Agricultura. Além disso, a política de preços pouco flexíveis para a gasolina e a falta de uniformização de impostos entre os estados prejudica o crescimento do consumo doméstico.

Que tipo de profissional esse mercado espera?

Um profissional com perfil analítico, com conhecimento em estatística e teoria econômica. Além disso é importante conhecer aspectos específicos do setor de açúcar e etanol, como produção agrícola, custos de produção, flexibilidade industrial e consumo de combustíveis.

Entrevista concedida à Ana Carolina Miotto

Estagiária de Jornalismo

31/08/12